



## Conselho Científico

Acta n.º 36/2012

Data: 19/12/2012

Hora: 09h:30

### Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Ana Cristina Azerêdo, Ana Simões, Ana Ponces, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Fernando Abel Silva, Gracinda Gomes, Helder Coelho, Jorge Maia Alves, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Margarida Amaral, Margarida Reis, Maria da Luz Mathias, Maria Margarida Godinho, Maria Teresa Alpuim, e Pedro Miranda.

Estiveram ainda presentes os Sub-Directores Rui Malhó e Fernanda Oliveira, sem direito a voto na reunião.

Tendo sido convidados a assistir à reunião os Presidentes de Departamento, estiveram presentes os Professores: António Amorim (DF), Manuela Coelho (DBA), Otilia Correia (DBV) e João Cabral (DG).

Tendo sido convidados a assistir à reunião os coordenadores dos ciclos de estudo mencionados no ponto 4 da ordem de trabalho, estiveram presentes os Professores: Ana Luísa Respício, Ana Paula Cláudio, Dulce Domingues, Rui Moreira, João Pedro Neto e João Telhada.

### Ausências justificadas:

Foi justificada a ausência dos Professores: José Barroso, Henrique Cabral, e Paulo Veríssimo.

### Ordem de Trabalho

Por razões de pertinência legal e necessidade temporal, o Professor Pinto Paixão informou que será aditado à ordem de trabalho inicialmente proposta um novo ponto respeitante à delegação de competência para reconhecer a adequação do nível científico ou técnico de atividades à natureza, à dignidade e às funções docentes.

#### 1. Aprovação da ata da reunião CC/35/2012

1.1 Colocada à votação, a ata CC/35/2012 foi aprovada por unanimidade.

#### 2. Cursos de Formação Avançada de programas doutorais

2.1 O Professor Rui Malhó informou que está prevista para Janeiro a realização de uma reunião com os Presidentes de Departamento e os Coordenadores de 3º ciclo com vista à discussão e resolução de algumas discrepâncias verificadas no que respeita aos Cursos de Formação Avançada. Salientou que, no que respeita aos cumprimentos dos prazos de conclusão do CFA, considera justificável o seu adiamento ligeiro por impedimento de algum dos membros do júri. O coordenador do 3º ciclo deve, nestas circunstâncias, enviar a devida justificação por razões não imputáveis ao doutorando. Apelou, porém, ao rigor no cumprimento das



regras e afirmou que, do ponto de vista legal, deviam ser aplicadas consequências aos eventuais incumprimentos. Uma das medidas que considera relevantes será a designação, por parte de todos os coordenadores de 3º ciclo, do docente responsável pelo lançamento de todas as notas dos CFA's, no sentido de responsabilizar, não só o respetivo coordenador, como também os docentes envolvidos. Acrescentou que a FCUL deve agir no sentido de implementar uma escala numérica para todas as unidades curriculares previstas nos CFA's dos programas doutorais.

### 3. Unidades Curriculares isoladas – regras a implementar pela FCUL

- 3.1 O Professor Rui Malhó informou que alguns alunos, usando o recurso à inscrição em regime livre noutras instituições de ensino superior, procuram inscrever-se e obter aprovação a disciplinas de carácter obrigatório solicitando, posteriormente, a sua creditação. Face a esta constatação, o Senhor Reitor solicitou a todas as Faculdades da UL que estipulassem regras internas sobre este procedimento. O Professor Rui Malhó esclareceu que, no documento elaborado pela FCUL, determinou-se a proibição da realização de disciplinas de carácter obrigatório em regime livre noutra Instituição, durante a frequência num ciclo de estudo, e delimitou-se uma margem de ECTS mínima para complementar a formação anterior nos casos em que os alunos realizaram mais de 180 ECTS mas não completaram uma licenciatura pré-Bolonha.
- 3.2 Colocada à votação, a proposta de Despacho elaborado no seguimento da determinação feita no Despacho Reitoral R-117-2012 sobre as regras a implementar pela FCUL no que respeita às unidades curriculares isoladas, foi aprovada por unanimidade.

### 4. Análise dos guiões dos ciclos de estudo em avaliação

- 4.1 A Professora Fernanda Oliveira agradeceu a dedicação que os coordenadores dos ciclos de estudo em apreciação dispensaram na elaboração dos guiões em apreço e, informou que os coordenadores ausentes na presente reunião justificaram a sua não comparência. Acrescentou que, na globalidade, os 11 guiões estão prontos, embora possam eventualmente existir alguns erros de pormenor. Alertou que 3 dos cursos propõem alteração do plano de estudos e que esta é, de resto, a altura para o fazer. Esclareceu, ainda, que são permitidas propostas de reestruturação, desde que, segundo o guião, não haja mudança do nome, dos objetivos, da área fundamental e da duração do curso. Acrescentou que o calendário de avaliação está definido para os próximos anos e que a informação respeitante ao mesmo está disponível na página da FCUL na internet.
- 4.2 Por solicitação do Professor Pinto Paixão, os coordenadores dos cursos presentes apresentaram e comentaram as respetivas análises swot efetuadas, com particular atenção aos pontos fracos referidos nas mesmas.
- 4.3 O Professor Jorge Maia Alves (coordenador do MIEAA) destacou a falta de recursos humanos relacionados com a área da energia, a insuficiência das instalações associadas à componente laboratorial de ensino e a insuficiente ligação ao mundo empresarial.
- 4.4 A Professora Dulce Domingos (coordenadora do Mestrado em Segurança Informática) salientou a necessária adaptação face à extinção da parceria existente com CMU e a necessidade de reforço do corpo docente. Acrescentou que o Mestrado em Engenharia Informática também sofreu as consequências decorrentes do fim



desta parceria, e salientou a iniciativa do Professor Paulo veríssimo no sentido de alargar o leque de disciplinas a oferecer aos alunos na tentativa de minimizar esses efeitos.

- 4.5** A Professora Fernanda Oliveira mencionou o que o coordenador do Doutoramento em Informática realçou na análise swot, nomeadamente o baixo valor das bolsas atribuídas, os contornos pouco apelativos em termos de saídas profissionais e a escassez de recursos humanos e materiais. No seguimento da sua intervenção, a Professora Fernanda Oliveira enumerou, também, os pontos fracos apontados ao Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia e a ambos os ciclos de estudos de História e Filosofia das Ciências em análise.
- 4.6** A Professora Ana Luísa Respício elencou, resumidamente, os pontos fracos do Mestrado em Engenharia Informática e do Mestrado em Informática, e apresentou algumas propostas de melhoria, em sede das quais destacou a necessidade de melhorar os inquéritos pedagógicos levados a cabo na FCUL.
- 4.7** O Professor Pinto Paixão sugeriu que as sugestões apontadas para a melhoria dos inquéritos pedagógicos sejam remetidas ao Conselho Pedagógico.
- 4.8** O Professor João Pedro Neto apresentou os pontos fracos da Licenciatura em Engenharia Informática.
- 4.9** A Professora Ana Paula Cláudio resumiu as fragilidades da Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação e salientou, como proposta de alteração, a exclusão da palavra "comunicação" na designação deste curso, na medida em que pode induzir os candidatos em erro sobre o conteúdo e objetivos do mesmo e, consequentemente, propiciar a desistência. Realçou, ainda, como propostas de melhoria, a necessidade de estipular o exame de matemática B como prova de entrada e aumentar a carga horária das unidades curriculares que revelem maior taxa de insucesso.
- 4.10** Em sede do Mestrado em Gestão Informática, o Professor João Telhada destacou a diminuição do número de alunos, decorrente da multiplicação de cursos conexos, e ressaltou o esforço feito para contrariar essa tendência por via da aposta na diferenciação com vista a potenciar a procura. Resumiu, ainda, as alterações necessárias propostas e salientou o contributo do DI, do DEIO e do DEGGE.
- 4.11A** Professora Teresa Alpuim afirmou que o Mestrado em Gestão de Informação só funcionará bem se existir uma colaboração mais próxima e mais ativa dos Departamentos intervenientes.
- 4.12O** Professor Pedro Miranda defendeu a existência de inquéritos pedagógicos verdadeiramente úteis uma vez que, no seu entender, os existentes não são representativos. Propôs, neste sentido, uma aposta da FCUL na melhoria dos inquéritos.
- 4.13O** Professor Pinto Paixão salientou a necessidade de criar nos estudantes a consciência da relevância dos inquéritos. No que respeita à reflexão sobre os guiões em apreciação, lembrou o contexto geral em que é feito este exercício de avaliação, nomeadamente a existência, a nível nacional, de um excesso de oferta pedagógica e a reduzida relevância em muitos casos. Realçou a pertinência das sugestões apresentadas mas, salvaguardou a necessidade de efetuar um balanço dada a escassez de recursos. Neste contexto, defendeu que a saída passa pela aposta em parcerias. Da discussão levada a cabo resumiu os aspetos comuns mencionados pelos coordenadores:
- Gestão de recursos (humanos e materiais)
  - Pouca partilha de experiência interna que se manifesta na pouca colaboração com o setor empresarial
  - Comunicação – alertou que é errado encarar a comunicação como simples e redutora (anúncios) e, a título exemplificativo, informou que, na sequência de um inquérito realizado junto dos alunos do 1º ano do presente ano letivo, a grande porta da entrada na FCUL foi o site da Instituição e dos Departamentos.



- a) Colocado à votação, o guião da Licenciatura em Engenharia Informática foi aprovado por unanimidade.
- b) Colocado à votação, o guião da Licenciatura em Tecnologias de Informação e Comunicação foi aprovado por unanimidade.
- c) Colocado à votação, o guião do Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente foi aprovado por unanimidade.
- d) Colocado à votação, o guião do Mestrado em Informática foi aprovado por unanimidade.
- e) Colocado à votação, o guião do Mestrado em Engenharia Informática foi aprovado por unanimidade.
- f) Colocado à votação, o guião da Mestrado em Segurança Informática foi aprovado por unanimidade.
- g) Colocado à votação, o guião do Mestrado em Gestão de Informação foi aprovado por unanimidade.
- h) Colocado à votação, o guião do Mestrado em História e Filosofia das Ciências foi aprovado por unanimidade.
- i) Colocado à votação, o guião do Doutoramento em História e Filosofia das Ciências foi aprovado por unanimidade.
- j) Colocado à votação, o guião do Doutoramento em Sistemas sustentáveis de Energia foi aprovado por unanimidade.
- k) Colocado à votação, o guião Doutoramento em Informática do foi aprovado por unanimidade.

## 5 Avaliação de desempenho docente – nomeação das CAD's, avaliadores e informações

- 5.1 O Professor Rui Malhó apresentou o ponto da situação e indicou as alterações sugeridas pelos Presidentes do Departamento de Biologia Animal e do departamento de Biologia Vegetal.
- 5.2 O Professor Luís Correia considerou que a composição da CAD da SAHFC e do DEGGE não cumpre o disposto no regulamento de avaliação.
- 5.3 O Professor Pinto Paixão alertou para a necessidade de ter em consideração, em termos de operacionalização, as especificidades de cada Departamento.
- 5.4 O Professor António Mateus sugeriu a possibilidade de conceder a todos os restantes Departamentos a hipótese de adotarem, caso o entendam, a mesma posição adotada pela SAHFC e pelo DEGGE.
- 5.5 Dada a existência de um regulamento, o Professor Eduardo Ducla Soares defendeu que o mesmo deve ser aplicado, sem exceções, a todos os Departamentos.
- 5.6 A Professora Manuel Coelho informou que a solução adotada pelo DBA determinou que todos os avaliadores avaliam todos os docentes e que todos os avaliadores pertencem à CAD.
- 5.7 O Professor Pinto Paixão sugeriu que se solicite um esclarecimento jurídico no sentido de saber se os membros da CAD são avaliados e por quem.
- 5.8 O Professor Rui Malhó alertou para as consequências de uma tomada de posição que passe pela decisão de não proceder à nomeação de CAD's: se os avaliadores não forem nomeados todo o processo fica suspenso.



Informou que será feita uma comunicação interna respeitante a esta questão, até que o Conselho Científico se pronuncie em janeiro.

**5.9** De molde a que o processo não fique bloqueado, o Professor Rui Malhó propôs que as CAD's existentes sejam efetivamente nomeadas e que, entretanto, seja colocada ao gabinete jurídico a questão de saber se a SAHFC e o DEGGE podem legalmente adotar a solução que adotaram ou se existe a obrigação de designar mais algum membro. Colocada à votação, a proposta de nomear as CAD's existentes, com a ressalva de que serão feitas diligências no sentido de esclarecer do ponto de vista jurídico a dúvida existente, foi aprovada por unanimidade.

**5.10** O Professor Rui Malhó alertou para o imbróglgio jurídico decorrente da questão da pontuação e das escalas e que, sobre este assunto, estão em curso diligências da reitoria para esclarecimento sobre os procedimentos a adotar.

## **6 Delegação de competência para reconhecer adequação do nível científico ou técnico de atividades às natureza, dignidade e funções docentes**

**6.1** O Professor Pinto Paixão justificou a inclusão posterior deste ponto na ordem de trabalho face à constatação da necessidade de regularizar os requisitos necessários à remuneração de atividades desenvolvidas no âmbito de projetos europeus.

**6.2** Colocada à votação, a proposta de delegação no Presidente do Conselho Científico da competência para reconhecer a adequação do nível científico ou técnico de atividades, desenvolvidas por docentes em regime de dedicação exclusiva, às natureza, dignidade e funções docente, foi aprovada por unanimidade.

## **7 Contratação de Professor Catedrático Convidado**

**7.1** O Professor Pinto Paixão mencionou os motivos inerentes à proposta de contratação em apreciação, os quais se prendem, essencialmente, com a recente posição da FCUL como instituição coordenadora do curso de doutoramento em E-Planning, em sede do qual o Doutor Pedro Manuel Barbosa Ferraz de Abreu tem tido um papel de extrema relevância.

**7.2** O Professor Luís Correia afirmou que não obsta à contratação em apreciação mas, perante o CV apresentado pelo docente, não concorda que a contratação seja feita na qualidade de Professor Catedrático.

**7.3** Colocada à votação, a proposta de contratação do Doutor Pedro Manuel Barbosa Ferraz de Abreu como Professor Catedrático convidado a 60%, foi aprovada por maioria com oito votos a favor, dois votos contra, e seis abstenções.

## **8 Concursos e Contratações**

**8.1** O Professor Pinto Paixão apresentou as propostas de abertura de concurso em apreciação, ao que se seguiu a discussão das mesmas e a indicação de alterações pontuais a efetuar nos respetivos editais.

**8.2** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para duas vagas de Professor Associado na área disciplinar de Ecologia e Biologia Evolutiva, foi aprovada por unanimidade.





- 8.3** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para duas vagas de Professor Associado na área disciplinar de Geofísica, foi aprovada por unanimidade.
- 8.4** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Sistemas de Informação, foi aprovada por unanimidade.
- 8.5** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado nas áreas disciplinares de Ciência e Tecnologia da Programação, Metodologias da Computação, Organização de Sistemas Computacionais ou Sistemas de Informação, foi aprovada por unanimidade.
- 8.6** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Análise Matemática, foi aprovada por unanimidade.
- 8.7** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Investigação Operacional, domínios de Programação Matemática e Otimização, foi aprovada por unanimidade.
- 8.8** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Geologia, domínio de Geologia da Engenharia, foi aprovada por unanimidade.
- 8.9** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Geologia, domínio de Paleontologia, Sedimentologia ou Estratigrafia, foi aprovada por unanimidade.
- 8.10** Colocada à votação, a proposta de abertura de concurso para uma vaga de Professor Associado na área disciplinar de Geologia, domínio de Petrologia Ígnea e Metamórfica ou Geodinâmica Química, foi aprovada por unanimidade.

## **9 Nomeação de membros de júri**

Dada a especificidade dos assuntos em apreciação neste ponto da ordem de trabalho, estiveram apenas presentes na sua discussão os membros Catedráticos do Conselho Científico.

- 9.1** O Professor Pinto Paixão apresentou as questões inerentes à inclusão deste ponto na ordem de trabalho, nomeadamente, o pedido de substituição como membro do júri de concurso para recrutamento de um Professor Auxiliar na área disciplinar de Física Nuclear, apresentado pelo Professor José Joaquim Gonçalves Marques, por razões que se prendem com a candidatura de um familiar ao concurso em questão. Face ao pedido, é proposta a substituição do requerente pelo Doutor João Manuel de Sá Campos Gil, Professor Associado da Universidade de Coimbra.
- 9.2** Foi, ainda, abordada a questão colocada pelo Vice-Reitor da Universidade de Lisboa sobre o interesse da Faculdade de Ciências em proceder à substituição de dois membros do júri de concurso para Professor Catedrático na área disciplinar de Biologia Populacional face à constante indisponibilidade manifestada pelos próprios para reunir em júri. O Professor Pinto Paixão informou que é possível proceder à alteração do júri e que, a esse propósito, contactou os Professores Catedráticos do DBV, tendo-lhe sido apresentada uma lista de três nomes, sobre a qual os membros presentes teceram as considerações tidas por convenientes. Face ao adiantado da hora e à necessidade de obtenção de informações adicionais sobre o assunto, não foi feita qualquer deliberação.

A reunião terminou às catorze horas.

O Presidente  


6/6